

Lito Vidigal regressa ao comando técnico do Boavista mais de cinco anos depois

written by O Cidadão | 10 de Fevereiro, 2025



O treinador angolano Lito Vidigal regressou ao Boavista pouco mais de cinco anos depois para substituir o italiano Cristiano Bacci, num contrato válido até ao final da temporada, anunciou hoje o lanterna-vermelha da I Liga de futebol.

“A Boavista FC, Futebol SAD informa que Lito Vidigal é o novo treinador da equipa principal, tendo assinado um contrato válido até ao final da presente temporada”, lê-se numa nota publicada no sítio oficial das ‘panteras’ na Internet.

O angolano já orientou o treino de hoje no complexo contíguo ao Estádio do Bessa, no Porto, iniciando a preparação da receção ao Estrela da Amadora, 16.º e antepenúltimo classificado, agendada para sexta-feira, às 20:15, na abertura da 22.ª jornada da I Liga.

Lito Vidigal, de 55 anos, estava inativo desde o final da época passada, quando finalizou uma passagem de dois meses pelo Feirense e assegurou a manutenção 'fogaceira' na II Liga através do play-off, **voltando agora ao Boavista, no qual acumulou 13 vitórias, sete empates e 11 derrotas nos 31 encontros efetuados entre fevereiro e dezembro de 2019.**

Técnico com a melhor percentagem de vitórias desde o regresso administrativo do clube do Bessa à I Liga (44,8%), em 2014/15, teve ainda experiências no escalão principal com Estrela da Amadora (2008), União de Leiria (2009/10), Belenenses (2014-2015), Arouca (2015-2017), Desportivo das Aves (2017/18), Vitória de Setúbal (2018/19 e 2020), Marítimo (2020) e Moreirense (2021/22).

Lito Vidigal vai tentar reerguer o Boavista, que é 18.º e último colocado da I Liga, com 12 pontos, em 21 jornadas, seis abaixo da zona de permanência direta e a cinco da vaga de acesso ao play-off, atravessando uma série de seis derrotas e 11 encontros sem vencer.

Impedidas pela FIFA de inscreverem novos jogadores há cinco janelas de transferências consecutivas, devido a dívidas, as 'panteras' não conseguiram contratar no mercado de inverno, que encerrou em 03 de fevereiro para os clubes nacionais, motivando Cristiano Bacci a colocar o seu lugar à disposição e a pedir a demissão.

A SAD comandada pelo antigo futebolista senegalês Fary Faye aceitou essa solicitação e oficializou a desvinculação com o transalpino por mútuo acordo no sábado, entregando o comando interino ao treinador-adjunto Gilberto Andrade, que, no dia seguinte, liderou a equipa a partir do banco na derrota fora com o Estoril Praia (2-1), da 21.ª jornada da I Liga.

De acordo com a última atualização da lista de clubes sujeitos a proibições de registo por parte da FIFA, o **Boavista enfrenta três processos ativos** – bem abaixo do máximo de 39 atingido no final do ano passado -, dos quais um vigora por três períodos de inscrição e dois têm duração ilimitada, estando datados de abril de 2023 a fevereiro de 2025.

Com um pedido de Processo Especial de Revitalização (PER)

aceite pelo Tribunal de Comércio de Vila Nova de Gaia há quase três meses, as 'panteras' mantêm a esperança de desbloquear esses impedimentos em breve, de forma a poderem reforçar-se com jogadores sem contrato até ao final de fevereiro.

OC/LUSA/MP

Foto: Fernando Veludo/Lusa – direitos reservados